ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
13º ENEPE UFGD - 10º EPEX UEMS
PESQUISA E TECNOLOGIA: AÇÕES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE CONSUMO DE SURFACTANTE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

LOPES, Ellen Caceres[1] (ellenclopes1@outlook.com); COSTA, Luana Marques[2]; CARAVINA, Gabriela dos Santos[2]; BERNAL, Laura Priscila Toledo[3]; JUNIOR, Armando Jorge[3]; KASSUYA, Cândida Aparecida Leite[4]

[1] Discente do curso de Farmácia da Unigran - Dourados;
[2] Discente do curso de Medicina da UFGD - Dourados;
[3] Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da UFGD - Dourados;
[4] Docente do Curso Medicina da Faculdade Ciências da Saúde da UFGD - Dourados.

A Síndrome do Desconforto Respiratório (SDR) continua sendo a maior causa de mortalidade em recém-nascidos pré-termo. O cuidado de crianças com SDR é complexo e desafiador. SDR aguda é o espectro mais grave da lesão pulmonar, caracterizada patologicamente por um dano alveolar difuso e fisiopatologicamente pelo desenvolvimento de edema pulmonar não cardiogênico devido ao aumento da permeabilidade da membrana alvéolo-capilar pulmonar. A sua expressão clínica é uma insuficiência respiratória hipoxêmica (Pressão parcial arterial de oxigênio/fração inspirada de oxigênio (PaO2/FiO2) < 200mmHg e pressão capilar pulmonar (PCP) < 18 mmHg). Para condições clínicas como a SDRA o suporte ventilatório e a administração de surfactante pulmonar são primordiais. Em razão das diferentes apresentações farmacêuticas de substâncias surfactantes, sintéticos e biológicos, a adequada seleção de medicamentos, levando-se em conta aspectos de evidência clínica e análise econômica é fundamental. Deste modo, valendo-se do ciclo de assistência farmacêutica (seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação) organizado, flexível às necessidades dos pacientes atendidos e que contribua diretamente para a farmacoeconomia juntamente à RENAME, garantindo medicamentos eficazes, seguros e custo-efetivos no serviço público prestado. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar o consumo de medicamento contendo substância surfactante pulmonar, após intervenção farmacêutica, onde houve a substituição do medicamento alfaporactanto pelo beractanto, sob análises de custo-efetividade e custo-minimização, contribuindo com o uso racional de medicamentos junto à unidade hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de estudo observacional retrospectivo, com base na análise de dados secundários dos meses de janeiro a dezembro, dos anos de 2016, 2017 e 2018, respectivamente, realizados em um Hospital Universitário com 10 leitos disponíveis para UTI neonatal, referência para cerca de 800 mil habitantes. Além disso, estes são leitos de retaguarda para a única maternidade (25 leitos) de média e alta complexidade da região de saúde. **Resultados:** Analisando o consumo de surfactante nos períodos estudados, foi evidenciado que em 2016 foram utilizados 1.267 frascos, média de 3,52 frascos/dias, e custo total de R$ 1.024.481,08. No ano de 2017, houve um consumo de 755 frascos, média de 2,10 frascos/dia, com custo de R$ 607.058,68. Em 2018, foram utilizadas 633 unidades, média de 1,76 frascos/dia. Nota-se redução do consumo deste medicamento a partir do mês de abril de 2017, após revisão na padronização, reduzindo custos com a compra do referido medicamento. **Conclusão:** A RENAME prevê os medicamentos beractanto e alfaporactanto como substâncias surfactantes, sendo estes equivalentes terapêuticos. Em razão disso, análises econômicas são fundamentais para nortear a decisão quando da seleção do medicamento. Além disso, nota-se que o presente medicamento, possui elevado impacto financeiro, necessitando de estratégias na gestão, desde o planejamento de compras até o acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes.

Palavras-chave: Surfactante, farmacoeconomia, indicadores.